MUSEU FREI GALVÃO
ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ
CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ
PRAÇA CONSELHEIRO RODRIGUES ALVES, Nº 48 - 2º ANDAR
museufreigalvao@bol.com.br
2005 n º 255

SÃO MIGUEL ARCANJO NA DEVOÇÃO DO BEATO FREI GALVÃO

A devoção a anjos e arcanjos vem dos primórdios da Igreja Católica e sua representação está também em outras religiões do Oriente.



Eusébio,primeiro historiador da Igreja contava que no ano 312 São Miguel Arcanjo apareceu a Constantino Magno assegurando a vitória na batalha da Gália, estabelecendo Constantino, desde então, o Cristianismo como religião do Império. Santa Joana D'Arc à vista de São Miguel, comandou exércitos, libertou Orleans e triunfou no martírio da fogueira.

Tão grande a devoção a São

Miguel entre os membros da Igreja, que o Papa João Paulo II costumava fazer peregrinação ao Santuário de São Miguel no Monte Ângelo, deixando escrito em suas memórias: "...estou feliz de me encontrar à sombra deste Santuário de São Miguel Arcanjo que há 15 séculos é a meta de peregrinações".

Nesse local, segundo a lenda, um pastor ao lançar uma flecha, ela retrocedeu, enquanto uma voz pedia que aí se edificasse uma igreja a São Miguel Arcanjo... pedido atendido pelo Bispo, que transformou a caverna do pastor nesse Santuário.

Em Guaratinguetá, a devoção data de 1727, com a fundação da Irmandade São Miguel e Almas, com seu cemitério no morro, local que ficou conhecido por isso, como Alto das Almas. Sediada na Catedral de Santo Antônio, a Irmandade ali tem seu altar e bela imagem barroca, esculpida em madeira. É ainda do Príncipe das Milícias Celestes guerreando o dragão, a tela a óleo de autoria de Luis Menezes, colocada no teto da nave central, na década de 1940, quando da reforma da então Matriz.

Tão grande a devoção do Beato Frei Antônio de Sant'Ana Galvão aos anjos e santos que, em sua Cédula Irrevogável escrita com seu próprio sangue aos 9 de novembro de 1766 pedia "...a intercessão dos Arcanjos São Miguel, Rafael e Gabriel e do Anjo de minha Guarda e todos os mais Anjos de todos os coros Angélicos..." como testemunhas irrevogáveis de sua filial entrega como servo e perpétuo escravo da Virgem Santíssima...

Através dos séculos, a devoção continuou nesta terra de Frei Galvão. Preservada por devotos, apesar da destruição do Cemitério das Almas e de sua Capelinha, ela sobrevive em sua nova igreja, em local próximo ao cemitério e capela primitiva.

Digno de nota portanto para a memória religiosa local é a preservação desse culto ao Arcanjo. Continua ainda a manter a

"Quaresma de São Miguel", com os 40 dias que antecedem a novena realizada em sua igreja. Termina com a festa do "Defensor da Glória do Senhor", no dia 29 de setembro - data que corresponde à consagração da primeira igreja dedicada a São Miguel Arcanjo no século quinto da era cristã.

Celebrando a tradição da Quaresma de São Miguel, nascida com São Francisco e seus jejuns e com as visitas a diferentes capelas, uma centena de homens, mulheres e crianças levando à frente uma imagem de São Miguel Arcanjo, com um metro de altura, chegaram em procissão à Fazenda Vitória, no km 2,5 da Rodovia Paulo Virgínio entre Guaratinguetá e Cunha, depositando a imagem em frente à capelinha da fazenda. Era o dia 16 de agosto de 2005, às 16:30 h de um sábado sem sol.

Após o espocar de foguetes, moradores da fazenda e da região colocaram um ramo de rosas aos pés da imagem e com folhetos nas mãos, deram início à reza do Rosário de São Miguel Arcanjo, respondendo em voz alta às nove saudações ao coro dos anjos, contidas no folheto. No final de cada saudação, os fiéis acrescentavam vários santos de sua devoção. Entre eles, o nome do Beato Frei Antônio de Sant'Ana Galvão, devoto de São Miguel. Extraordinário o entusiasmo das crianças ao conduzirem a imagem da capela para o rancho, onde foram distribuídos sanduíches, balas e refrigerantes e, à despedida, quando beijavam a imagem do Arcanjo São Miguel, que retornou em procissão pela estrada até a Igreja do Alto das Almas.

A visita à fazenda, foi uma das 40 visitas que a imagem do Arcanjo faz em agosto durante a "Quaresma de São Miguel", com seus jejuns e rosários vindos da época de Frei Galvão.

Entre os devotos que coordenavam as orações da visita à Capelinha da fazenda Vitória não podem ser esquecidos nomes de

representantes da comunidade vinda do Alto das Almas, como os de Vilma Corrêa dos Santos Pereira, Regiane Rangel Miranda, Bárbara Maria Vieira dos Santos, Maria da Conceição Garcia L. dos Santos, Emília Nunes Gonçalves de Castro, Celso Palandi Procópio, entre uma centena de outros que cultuam a devoção em São Miguel das Almas e que tem o objetivo de transformar a Igreja a ele dedicada em uma nova Paróquia em Guaratinguetá.

Maria Isbella Maia Fabiano

Fontes de consulta:

- Arquivo Memória de Guaratinguetá - Museu Frei Galvão.
- Depoimento do professor e historiador Benedito Dubsky Coupé.
- Devocionário de São Miguel Arcanjo - Canção Nova.
- Entrevista com representantes da comunidade do Alto das Almas em 16/8/2005.
- Leite, José - *Santo de Cada Dia.*
- Rosário de São Miguel para a Quaresma de São Miguel Arcanjo.
- Sgarbossa e Luigi Giovannini - *Um Santo Para Cada Dia.*

Nota do Museu Frei Galvão:

- A presença do Cemitério de São Miguel e Almas, destruído na década de 1960, deu origem à famosa Procissão das Almas que percorre as ruas do bairro, em noites próximas ao Dia de Finados. Sobre o assunto, ler a monografia número 15, série Folclore, deste Museu e Arquivo Memória de Guaratinguetá.